

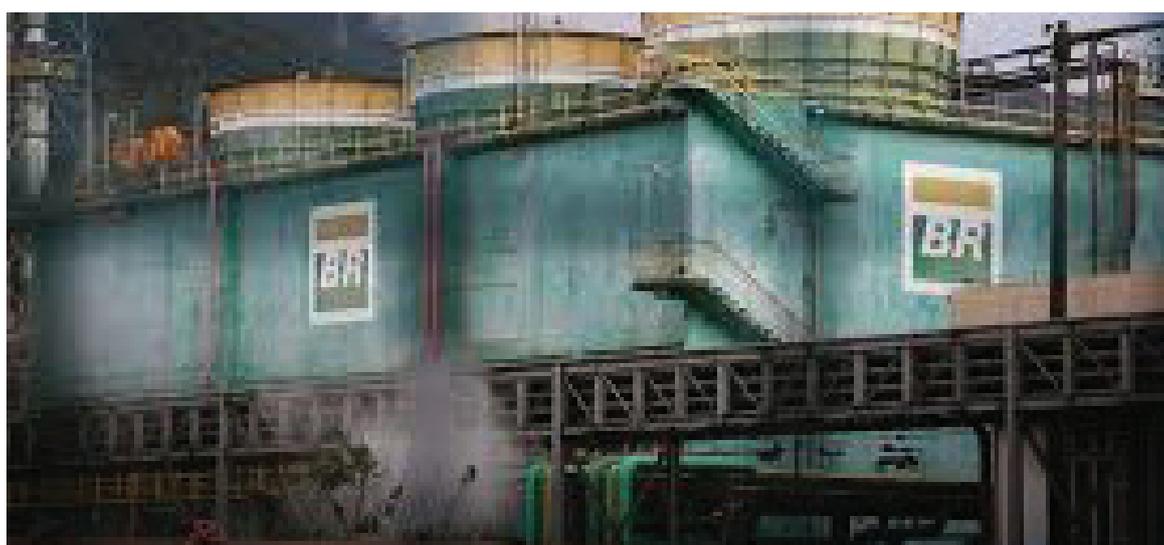
Assembleia

Petrobrás nega proposta do Sindicato para assinatura da minuta do turno de 12 horas e exclui opções de tabelas

Em reunião realizada no dia 26 de janeiro, com a gestão da RPBC para tratar sobre o Turno Ininterrupto de Revezamento (TIR) de 12 horas, as devolutivas com relação à minuta apresentada pelo sindicato foram todas negadas pela Petrobrás.

A empresa não ratifica na minuta sua carta compromisso (veja a carta aqui), o que para o sindicato é um contrassenso, uma vez que se a Petrobrás não quer assinar dessa forma, é de se desconfiar sua intenção em cumprir os compromissos. A empresa alega que tem uma minuta corporativa e não pode ter outra diferenciada. No entanto, lembramos que a RPBC e UTE-EZR têm uma negociação diferenciada, tanto que estamos decidindo a minuta nesse momento, pois temos uma tabela assinada com validade até 27 de fevereiro, conquistada em luta.

A empresa negou também o ajuste de data, e insiste em manter que a tabela praticada



antes de 30/01/2020 atende todos os preceitos legais, o que é uma mentira, temos, inclusive, uma ação em andamento para tratar dos passivos dessa tabela. Em nossa proposta, o sindicato fez o devido ajuste no texto da minuta, dizendo que a partir de 30/01/2020 para todos os fins, a tabela atende todos os princípios legais. A tabela em questão é a que estamos seguindo até o momento, salvo nos períodos de ajuste devido à pandemia do coronavírus. Os atuais gestores da

Petrobrás mentem, portanto, não há como pactuar nada em cima de mentiras.

Conforme foi decidido na última assembleia, como a minuta apresentada pela empresa não recebeu alteração nenhuma, está previamente negada pela categoria.

Infelizmente tivemos também mais uma surpresa. Os representantes da empresa disseram, em mesa, que existem restrições para três das tabelas que apresentou como opções para o turno de 12 horas, o que é um absurdo, pois

como vamos confiar em sua carta compromisso, se há três meses quando negociávamos as tratativas dos turnos, nos ofereceram tais opções (em anexo) e agora a empresa simplesmente subtrai três dessas tabelas para os trabalhadores da UTE e RPBC? Após a reunião, a empresa reenviou a minuta sem alteração alguma, ratificando a carta compromisso e alegando seus motivos para a exclusão das tabelas 7, 8 e 9.

Como não houve avanços, vamos continuar discutindo os

próximos passos, pois temos o tempo a nosso favor, e decidiremos em assembleia a escolha da tabela que a categoria vai defender para a prática do turno de 12 horas.

Diante disso, teremos rodadas de assembleias a partir desta sexta-feira (28), para a escolha da tabela do turno de 12 horas e estratégias para fazer valer a vontade do trabalhador.

Apesar de a empresa excluir três tabelas da escolha dos trabalhadores, iremos votá-las pela sistemática de escolha de 1 a 9. Também decidiremos nas assembleias sobre o que fazer diante da decisão da empresa em realizar a parada de manutenção mudando o THM dos trabalhadores de turno de 168 para 200 horas, retrocedendo nos avanços que conquistamos na parada da UFCC no ano passado (Leia mais acessando o texto sindipetrolp.org.br).

Se for preciso, iniciaremos mobilizações, pois o trabalhador não hesitará em fazer a luta!

PÁGINA 03

GESTÃO DA UO-BS MANTÉM TRABALHADORES INFECTADOS E CONTACTANTES EMBARCADOS

PÁGINA 04

GESTÃO DA RPBC RETROCEDE NA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DURANTE PARADA

PÁGINA 03

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DE MEXILHÃO GARANTE TESTAGEM A BORDO E DESEMBARQUE

NO ENCARTE

VEJA AS TABELAS DE 1 A 9 QUE SERÃO VOTADAS NAS ASSEMBLEIAS

Fique em casa

Sindicato orienta que sócios agendem atendimento, devido a surto gripal, Ômicron e reinfecção por Covid-19

Devido ao surto gripal da H3N2 e aumento de casos de reinfecção de covid-19, o Sindipetro-LP solicita que os associados que tenham assuntos a tratar no sindicato, na sede em Santos ou na subsede, em São Sebastião, optem, preferencialmente, a agendamento de horário para atendimento. O agendamento para atendimento na sede em Santos pode ser feito pelos telefones (13) 3202-1100 e para a subsede, em São Sebastião, pelo (12) 3892-1484 ou 3892-5155. Apesar da recomendação, o atendimento presencial está mantido na sede e subsede.

A orientação do uso irrestrito da máscara de proteção nas instalações da sede, subsede, esta-



cionamento e delegacia sindical continua sendo obrigatório.

A medida tem como objetivo preservar a saúde e a vidas dos associados e dos funcionários do

sindicato. Assim, orientamos que, provisoriamente e como prevenção, os associados e funcionários circulem pelo sindicato somente quando necessário.

Dia 02 de fevereiro

Participe da assembleia para tratar do Teto 1 RG da Petros

A FNP e Sindipetro-LP irão realizar assembleia no próximo dia 02 de fevereiro (quarta-feira), com primeira chamada às 16h30 e a segunda chamada às 17h, para tratar do Teto 1 RG da Petros,

Com a pandemia a assembleia acontece presencialmente na sede do Sindipetro-LP, em Santos (Av. Conselheiro Nébias, 248 – Vila Mathias -Santos), na subsede (Rua Auta Pinder, 218, Centro) em São Sebastião, respeitando todos os protocolos de distanciamento social preconizados pela Organização

Mundial de Saúde (OMS), e por videoconferência. O uso da máscara é imprescindível e obrigatório.

As medidas visam evitar a contaminação por Covid-19, Ômicron e o vírus H3N2. A diretoria do Sindipetro também orienta que se tiveram contato com alguém infectado ou apresentaram algum sintoma de Covid-19 que não compareçam.

Para participar, por videoconferência basta acessar <https://tinyurl.com/4xwhnw76> e entrar na reunião. O participante poderá fazer perguntas através do chat.

Litoral Paulista

Sindipetro-LP lança site que resgata e preserva história de luta dos petroleiros

No último mês de dezembro, aniversário de fundação, o Sindipetro-LP celebra o seu aniversário com o lançamento de uma nova plataforma digital: o site <https://sindipetrolp.org.br/memoria/> que retrata, com detalhes, as principais lutas dos petroleiros e petroleiras ao longo das últimas seis décadas.

O site resgata e preserva a memória coletiva da categoria, com textos, fotos, vídeos e outros documentos, muitos deles até então restritos ao arquivo físico da entidade, em sua sede, em Santos.

Com isso, mais do que disponibilizar aos próprios protagonistas dessas batalhas suas histórias, o

objetivo é oferecer à sociedade o olhar da categoria sobre sua jornada, colaborando assim com o combate ao discurso hegemônico dos grandes veículos de comunicação.

Além de textos dedicados a cada década, do início dos 1950 ao início dos anos 2000, o site também disponibiliza o documentário 'Tudo ou Nada', lançado em 2018 para celebrar, então, os 60 anos da entidade, e também para retratar o período pós-golpe parlamentar, com o aprofundamento da venda de ativos e privatização da companhia.

Com a íntegra de algumas das entrevistas desse documentário e outros depoimentos, o site tam-

bém aposta na oralidade como ferramenta privilegiada para contar nossa história. Por isso, uma aba específica dedicada aos depoimentos dos trabalhadores foi criada.

Novos relatos e novas histórias

Os relatos hoje disponíveis no site são apenas o pontapé inicial. Queremos coletar novos depoimentos. Sem dúvidas, ainda há muita gente da velha guarda, patrimônio vivo da categoria, a ser ouvida. Por isso, via Departamento de Aposentados e Pensionistas, vamos realizar novas entrevistas com aqueles e aquelas que fizeram e fazem parte dessa história.

A visão dos petroleiros que

estiveram na linha de frente de movimentos mais recentes, principalmente aqueles que já nos oferecem a condição de um olhar retrospectivo com o necessário distanciamento, também será contemplada. Diante disso, estamos abertos aos que têm interesse em participar desse projeto, seja contando sua história, seja compartilhando arquivos que nos ajudem a contar nossa história, como fotos, cartas e jornais. Para isso, basta entrar em contato através do e-mail imprensa@sindipetrosantos.com.br

Memória viva

E como a história e os embates

contra o governo e os gestores da empresa nunca param, o site será permanentemente atualizado, adicionando novas histórias da categoria, seja aquelas que nos marcou nacionalmente ou os eventos que nos marcaram em nível regional.

Um exemplo local nesse sentido é a greve de 23 dias, em 2011, feita pelos trabalhadores da UTGCA, em Caraguatatuba, e pelas plataformas de Merluza e Mexilhão; e um exemplo nacional é a greve nacional de 2015, a maior desde 1995, que foi vitoriosa - após 23 dias de luta - em derrotar a retirada de direitos naquele ano.

Com vários casos de covid

Gestão da UO-BS mantém trabalhadores infectados e contactantes embarcados

A situação da tripulação das plataformas da UO-BS continua a preocupar. Graças a mobilização em Mexilhão (veja na página XXX), a gerência da UO-BS saiu de cima das ordens para retirada do pessoal das plataformas, liberando os trabalhadores que estavam há mais de 20 dias nas unidades. No entanto, o problema continua na P-70 e todos os dias recebemos mais relatos de problemas semelhantes vindos de outras plataformas.

A cena chocante de trabalhadores dormindo na área externa do casario da P-52, no Norte Fluminense, devido a surto de covid-19 a bordo, correram os grupos de whatsapp dos petroleiros, mostrando que o descaso com os embarcados pela atual gestão da Petrobrás continua e é generalizada.

Para garantir suas metas, os gestores das plataformas preferem manter o trabalhador doente embarcado, pois assim gera mais lucro para a empresa, mesmo ten-



do que pagar multas ou horas extras por descumprimento de decisão judicial.

Os trabalhadores denunciam ainda que até mesmo o contato com o Resgate ou com o setor de Saúde, para atendimento médico ou da enfermagem, passa por períodos sem respostas. Até mesmo quando acionam o telefone para Grandes Emergências/Risco de Morte há demora ou simplesmente não há resposta, ou seja, se

nas vezes que os contatos foram tentados estivesse havendo uma situação crítica, um infarto ou qualquer outro incidente, o pior poderia ter acontecido.

O Sindipetro-LP está em contato com a gerência das plataformas e leva como recado da categoria que se a situação não for normalizada, os petroleiros do Litoral Paulista irão encampar uma greve, com todas as unidades unidas, em defesa das vidas!

Casos de Covid-19 só aumentam e gestão quer fim do homeoffice

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), por meio de ofício, cobrou à direção da suspensão do retorno ao trabalho presencial já e medidas sanitárias mais eficazes nas áreas operacionais, face ao novo e preocupante cenário em que o Brasil vem enfrentando.

Justo no momento de retorno ao trabalho presencial, iniciado no dia 03 de janeiro, a FNP identificou diversas situações preocupantes e irregulares nas plataformas, refinarias, terminais, usinas e nos prédios administrativos.

Mas, a direção da empresa prefere ignorar as recomendações da Federação Nacional e de seus sindicatos em um momento catastrófico no mundo e força o retorno dos trabalhadores ao presencial, uma decisão que poderá custar vidas e conspira contra o combate ao surto de Covid-19 no Brasil.

No dia 11 de janeiro, foi protocolada uma nova petição

nos autos da ação judicial n. 0100801-30.2021.5.01.0067, informando a situação atual da categoria petroleira, a negligência da empresa e requerendo a suspensão das atividades presenciais, tendo a juíza proferido decisão de que a empresa informe as medidas que vem adotando para proteção dos trabalhadores, para, em seguida, analisar nosso pedido de suspensão das atividades, como já é de conhecimento da empresa. Lamentamos que mais uma vez se tenha que recorrer ao Judiciário para ter que compelir a empresa a fazer o óbvio, proteger a saúde de seus trabalhadores.

Através do ofício, a FNP manifesta-se diretamente à empresa para conscientizá-la da gravidade que estamos vivendo; demonstrar que as perdas já foram muitas e que se as medidas protetivas continuarem a ser negligenciadas, serão irremediavelmente maiores.

Fonte: FNP

Só luta muda a vida!

Mobilização dos trabalhadores de Mexilhão garante testagem a bordo e desembarque

Após a mobilização dos trabalhadores próprios e terceirizados da plataforma de Mexilhão, iniciada no dia 18 de janeiro, contra os casos de covid-19 a bordo, e falta de desembarque dos infectados e contactantes, simplesmente apareceram testes rápidos (antígenos), aos quais todos os contactantes foram submetidos e, por sorte, com todos os resultados dando negativo.

No mesmo dia da mobilização

em Mexilhão, à tarde, a diretoria do Sindipetro-LP esteve reunida com o RH da UO-BS, em contato com o RH corporativo, exigindo um plano de desembarque imediato desses trabalhadores, uma vez que muitos estão há mais de 20 dias embarcados, causando apreensão entre os trabalhadores e contrariando a liminar conquistada pela FNP que estabelece 15 dias embarcados, sob pena de multa.

Na quarta (19), conforme havi-

amos cobrado, os trabalhadores com covid-19 e os contactantes foram, finalmente desembarcados da plataforma. O Sindipetro-LP e os trabalhadores sempre exigiram a testagem a bordo e no desembarque, mas a política de reduzir custos para gerar lucro foi a adotada pela atual gestão da empresa, gerando um clima de insegurança que dura desde que a pandemia começou.

O simples fato de a testagem ser efetuada causou uma sensa-

ção de segurança e conforto aos trabalhadores a bordo, que há dias estavam preocupados com os casos de covid na plataforma, solução que já poderia ter sido implementada em todo Sistema Petrobrás há muito tempo. Isso só foi possível graças à mobilização dos trabalhadores de Mexilhão, que decidiram cruzar os braços até que recebessem uma resposta que resolvesse o problema.

Parabéns aos trabalhadores

de Mexilhão, que exerceram seu poder de mobilização e que graças a isso conseguiram um fato inédito, o qual proporcionou bem-estar aos trabalhadores e maior segurança.

Cabe agora a Petrobrás efetuar o desembarque de todos os trabalhadores que cumpriram suas escalas e realizar o mesmo procedimento de testagem em todas as plataformas denunciadas em nossas matérias.

Seguimos em luta!

Mais um para a conta

Gestão da RPBC retrocede na organização dos trabalhadores durante parada de manutenção

Em reunião realizada no dia 24 de janeiro, a gestão da Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão, e o corporativo da Petrobrás demonstraram em mesa de negociação, mais uma vez, que a ordem é economizar. O Sindipetro-LP esteve reunido com esses gestores para receber as devolutivas do que foi discutido em uma reunião no dia 21 de janeiro que tratava assuntos ligados a parada da URA, URC e destilação.

Além das medidas sanitárias, distanciamento social, fornecimento de EPIs e máscara PFF2 e organização do restaurante para evitar filas e aglomeração, discutido na reunião, o pleito principal dos representantes do Sindipetro-LP era o adiamento da parada de manutenção, devido ao aumento das contaminações crescentes pela Ômicron e H3N2, que foi rejeitado já na primeira reunião, segundo a empresa, devido a prazos

relacionados à segurança, como NR13. O sindicato reiterou a importância de se conceder visitas para o acompanhamento das medidas sanitárias exigidas. Quanto a esse pleito foi prontamente atendido, mas como sempre existe um “porém”, por parte da gestão da unidade e da Petrobrás, o acordo que havia sido pactuado em relação à parada da UFCC em fevereiro de 2021 foi retirado. Na época os representantes da RPBC não alteraram o Total de Horas Mensais (THM) e cancelaram a redução do quadro mínimo dos técnicos de segurança, suspendendo assim a greve aprovada em assembleias. Diante dessa intransigência, os trabalhadores terão que ser consultados novamente de modo a se manter esse direito já pactuado anteriormente.

Durante a discussão, o Sindicato deixou claro que a empresa precisava rever seu posiciona-



mento e manter o que foi pactuado há quase um ano. Tal conduta também contraria o discurso sanitário implementado pelo EOR onde, no dia 10 de janeiro, de maneira unilateral, modificou o regime de turno de 8 horas para 12 horas cujo único intuito seria a proliferação da variante Ômicron e do vírus da gripe H3N2.

Na prática do dia a dia ficou mais do que provado que o que chefia fala não se escreve já que, contrariando agora essa determinação, retornará com todos os trabalhadores de turno para 8 horas de jornada de trabalho para que realizem a parada de manutenção. Um tremendo absurdo!

Tal postura é uma repetição sem fim da velha conduta da atual gestão da empresa que é reduzir gastos com a força de trabalho em detrimento da vida. Diante disso, durante as consultas que serão feitas para a escolha de tabela de turno também será tratado a questão da parada de manutenção na refinaria.

Problemas no sistema

Recadastramento da Petros continua suspenso e só será retomado após atualização

A campanha de recadastramento da Petros continua suspensa por tempo indeterminado. Após a entidade recebeu alguns apontamentos de problemas e está promovendo atualizações para, só então, retomar a campanha. Assim que o formulário de recadastramento estiver disponível, todos os assistidos serão comunicados.

Os assistidos que já concluíram o recadastramento e tiveram o processo deferido pela Petros podem verificar o arquivo gerado, que foi enviado por e-mail. Caso seja observada qualquer necessidade de ajuste nos dados contidos no documento ou, ainda, refazer o recadastramento, a orientação é entrar em contato com os nossos

canais de relacionamento pelo “Fale conosco” ou chat online, no app e no portal, ou pela Central de Relacionamento - 0800 025 35 45 e (21) 3529-5550, para ligações pelo celular -, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

Para os assistidos que realizaram o recadastramento, mas não receberam o rela-

tório final com deferimento, informamos que a área de Cadastro está trabalhando nas informações. Após o deferimento pela Petros, o assistido receberá um e-mail de confirmação e o relatório final com os dados cadastrais.

Importante esclarecer que os participantes que já concluíram o recadastramento e tiveram o processo deferido

pela Petros podem, a qualquer tempo e sempre que necessário, realizar alterações cadastrais ou de dependentes/vinculados na ferramenta fixa que fica disponível na área do participante no Portal da Petros, clicando em “autoatendimento” e, em seguida, cadastro, no menu lateral da página.

Fonte: Petros

Veja as tabelas de 1 a 9 que serão votadas nas assembleias

TABELA 3X4 + 3X5

	1	2	3	4	5	6	D	8	9	10	11	12	13	14	15
G1	F	F	F	D	D	D	F	F	F	F	N	N	N	F	F
G2	F	F	F	F	N	N	N	F	F	F	F	F	D	D	D
G3	N	F	F	F	F	F	D	D	D	F	F	F	F	N	N
G4	D	D	D	F	F	F	F	N	N	N	F	F	F	F	F
G5	F	N	N	N	F	F	F	F	F	D	D	D	F	F	F

TABELA 4X6

	1	2	3	4	5	6	D	8	9	10
G1	D	D	N	N	F	F	F	F	F	F
G2	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F
G3	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F
G4	F	F	F	F	F	F	D	D	N	N
G5	N	N	F	F	F	F	F	F	D	D

TABELA 5x7 + 4x7 + 5x7

	1	2	3	4	5	6	D	8	9	10	11	12	13	14	15	16	1D	18	N	20	21	22	23	24	25	26	2D	28	29	30	31	32	33	34	35	
G1	D	D	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	N	N	F	F	F	F	F	F	F	
G2	F	F	D	D	D	N	N	F	F	F	F	F	F	F	D	D	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	
G3	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	N	N	F	F	F	F	F	F	D	D	N	N	N	F	F	F	
G4	F	F	F	F	F	F	F	D	D	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	N	N	
G5	N	N	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	N	N	F	F	F	F	F	F	F	D	D	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D

TABELA 4x5+3x6+3x5+4x5

	1	2	3	4	5	6	D	8	9	10	11	12	13	14	15	16	1D	18	N	20	21	22	23	24	25	26	2D	28	29	30	31	32	33	34	35	
G1	D	D	N	N	F	F	F	F	F	D	D	D	F	F	F	F	F	F	N	N	N	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	
G2	F	F	D	D	D	F	F	F	F	F	F	N	N	N	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	
G3	F	F	F	F	N	N	N	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	D	D	D	F	F	
G4	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	D	D	D	F	F	F	F	F	F	F	N	N	
G5	N	N	F	F	F	F	F	D	D	N	N	F	F	F	F	F	D	D	D	F	F	F	F	F	F	N	N	N	F	F	F	F	F	F	D	D

TABELA 2x1+2x5

	1	2	3	4	5	6	D	8	9	10
G1	D	D	F	N	N	F	F	F	F	F
G2	F	F	D	D	F	N	N	F	F	F
G3	F	F	F	F	D	D	F	N	N	F
G4	N	F	F	F	F	F	D	D	F	D
G5	F	N	N	F	F	F	F	F	D	D

TABELA 3x1+3x8

	1	2	3	4	5	6	D	8	9	10	11	12	13	14	15
G1	D	D	D	F	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F
G2	F	F	F	D	D	D	F	N	N	N	F	F	F	F	F
G3	F	F	F	F	F	F	D	D	D	F	N	N	N	F	F
G4	N	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	F	N	N
G5	F	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D

TABELA 6x1+6x17

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
G1	D	D	D	D	D	D	F	N	N	N	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
G2	F	F	F	F	F	F	D	D	D	D	D	D	F	N	N	N	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
G3	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	D	D	D	F	N	N	N	N	N	N	F	F	F	F	F
G4	N	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	D	D	D	F	N	N	N	N	N
G5	F	N	N	N	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	D	D

TABELA 6x2+6x12

	1	2	3	4	5	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	
G1	D	D	D	D	D	D	F	F	F	F	F	F	N	N	N	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
G2	N	N	N	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	D	D	D	F	F	F	F	F	F
G3	F	F	F	F	F	F	D	D	D	D	D	D	F	F	F	F	F	F	N	N	N	N	N	N	F	F	F	F	F	F
G4	F	F	F	F	F	F	N	N	N	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	D	D	D
G5	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	D	D	D	F	F	F	F	F	F	N	N	N	N	N	N

TABELA 6x9

	1	2	3	4	5	6	D	8	9	10	11	12	13	14	15
G1	D	D	D	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	F
G2	F	F	F	D	D	D	N	N	N	F	F	F	F	F	F
G3	F	F	F	F	F	F	D	D	D	N	N	N	F	F	F
G4	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D	N	N	N
G5	N	N	N	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D	D	D

Sindipetro-LP reforça importância de abertura de CAT para quem teve Covid-19

Iniciamos em maio de 2021 a Campanha de Abertura de CAT por covid-19 nas bases do Litoral Paulista. A campanha é aberta a todos os trabalhadores petroleiros próprios das bases do Litoral Paulista, sócios e não sócios e tem registrado diversos casos que até então seriam ocultados pela empresa.

Diante da nova variante Ômicron, que tem elevado o número de infectados e reinfectados pela covid-19, o Sindipetro-LP reforça a necessidade de abertura de CAT e solicita que os trabalhadores de nossas bases que foram infectados pelo vírus procurem o sindicato para registrar o ocorrido.

Para isso, o trabalhador que pegou covid-19 em qualquer período, des-

de o início da pandemia, deve baixar o formulário em anexo (clique aqui), preencher com seus dados, assinar e enviar para o sindicato, juntamente com o(s) resultado(s) do(s) exame(s) que identificou ou diagnosticou a doença, para o e-mail aberturadecat@sindipetrosantos.com.br.

De posse desses documentos e informações, o Departamento de Saúde do sindicato, por meio de nosso médico do trabalho, irá analisar se a contaminação teve relação com o trabalho e se constatada a relação, abrirá a CAT.

A abertura do CAT é importante, pois, além dos problemas de saúde que podem ocorrer após a recuperação ao covid-19, há ainda complicações legais que precisam ser ga-

rantidas com a abertura de CAT. Há também a possibilidade do trabalhador infectado que ficar com sequelas conseguir benefício do INSS por auxílio acidente.

A abertura de CAT é um direito do trabalhador e registrar o acidente de trabalho ajuda a todos no reconhecimento da doença como ocupacional, para os trabalhadores da área da Saúde, e relacionada ao trabalho para os petroleiros que desenvolvem atividades operacionais e de manutenção.

A Petrobrás fechou 2021 com o total de 59 óbitos por covid-19, segundo Boletim de Monitoramento do Covid-19 publicado pelo Ministério de Minas e Energia, em 14 de dezembro. Segundo o relatório, a empre-

sa contabilizou um total de quase 9 mil empregados contaminados pelo vírus. Esses dados são apenas de trabalhadores próprios do Sistema Petrobrás, a empresa não divulga os enfermos e óbitos de empresas terceirizadas.

A abertura de CAT pelo sindicato atende a Resolução nº 2.183, de 21 de junho de 2018, do Conselho Federal de Medicina, que fala sobre caracterização de nexos pelo médico assistente, no caso, o médico trabalho do sindicato; pela portaria conjunta do Ministério da Economia e Ministério da Saúde nº 20/2020 de 2020; e Nota Técnica SEI nº 14127/2021, do Ministério da Economia.